

# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

**Mercado de Trabalho Brasileiro  
Indicadores Mensais Produzidos com Informacoes  
do Trimestre Móvel de  
Setembro a Novembro de 2015**

## **Nota Técnica - Alteração no Calendário de Divulgação da PNAD Contínua**

O IBGE altera o calendário de divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, em função do processo de implantação da reformulação do questionário básico, da introdução dos novos módulos de investigação (trabalho infantil, habitação, migração e fecundidade), da troca do Dispositivo Móvel de Coleta – DMC e da reestruturação completa dos sistemas de crítica, imputação e tabulação dos dados da pesquisa.

O quadro a seguir apresenta as novas datas:

### PNAD Contínua - Calendário de Divulgação

Ano	Mês	Data de Divulgação		
		Antiga	Nova data	
2015	Junho	06/ago/15	25/ago/15	Brasil, Grandes Regiões, UF
	Julho	03/set/15	29/set/15	Brasil
	Agosto	08/out/15	29/out/15	Brasil
	Setembro	05/nov/15	24/nov/15	Brasil, Grandes Regiões, UF
	Outubro	10/dez/15	15/jan/16	Brasil
	Novembro	07/jan/16	19/fev/16	Brasil
	Dezembro	04/fev/16	15/mar/16	Brasil, Grandes Regiões, UF
2016	Janeiro	10/mar/16	24/mar/16	Brasil

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD Contínua foi implantada em outubro de 2011. Desde então, no questionário básico da pesquisa, estão sendo levantadas informações sobre: *características gerais e de educação dos moradores, mercado de trabalho conjuntural, rendimento de programas sociais, rendimento de outras fontes, outras formas de trabalho não remunerado*. Além deste conjunto de informações, foi ainda introduzido um módulo sobre *características adicionais do mercado*.

Ao longo do período de implantação da PNAD Contínua, foram realizadas análises das informações coletadas com a finalidade de avaliar os instrumentos de coleta da pesquisa (questionário e manual da pesquisa). O resultado desse trabalho apontou a necessidade de captação de novas informações, sendo forçoso implementar modificações no questionário, com alterações, inclusões e exclusões de perguntas.

Reuniões junto às equipes responsáveis pela operação de campo da pesquisa nas Unidades da Federação também foram realizadas com o objetivo de listar pontos que pudessem ser aprimorados nos instrumentos de coleta das informações. Assim, além das alterações no questionário, foi identificada, ainda, a necessidade da troca do Dispositivo Móvel de Coleta – DMC, fundamental para realização dos trabalhos de campo.

Outro aspecto importante é a introdução, a partir de outubro de 2015, de módulos fixos previstos para serem incorporados na pesquisa. São eles: trabalho infantil, habitação, migração e fecundidade.

Dado esse diagnóstico, foram tomadas as seguintes providências: a) foi desenvolvida uma proposta de alteração no questionário da pesquisa, apresentada e discutida por ocasião do último XV Fórum do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – Fórum SIPD, realizado em dezembro de 2014; b) foi executada a compra de novos equipamentos; c) foi dado início ao processo de reformulação do sistema de coleta da pesquisa; e d) foi providenciada a adequação dos sistemas de crítica, apuração e tabulação da pesquisa.

Em função do processo de implantação do novo questionário de coleta da pesquisa e de seus respectivos módulos, a coordenação técnica responsável pelo processamento e análise dos dados da PNAD Contínua avaliou a necessidade de alteração nas datas de divulgação da pesquisa referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, na medida em que as alterações a serem realizadas exigem reestruturação completa dos sistemas de crítica, imputação e tabulação dos dados da pesquisa.

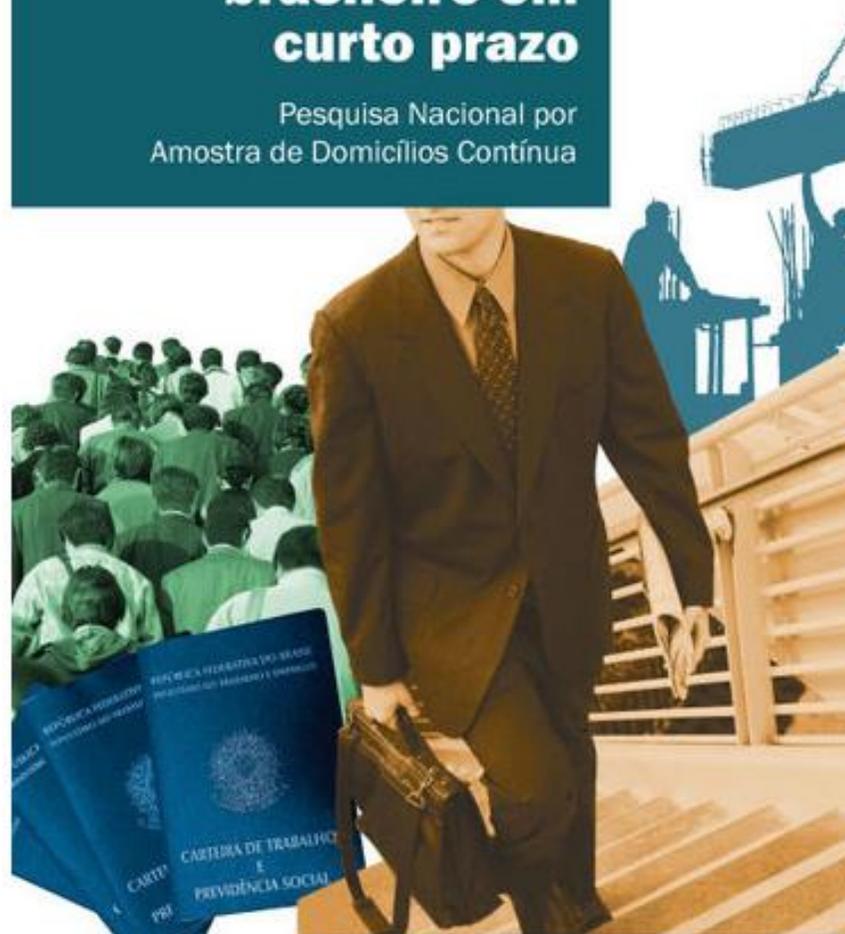
Também tiveram de ser alteradas as datas referentes às divulgações de junho, julho, agosto e setembro, em função do processo de capacitação da equipe de campo ao novo questionário e à introdução de novos módulos.

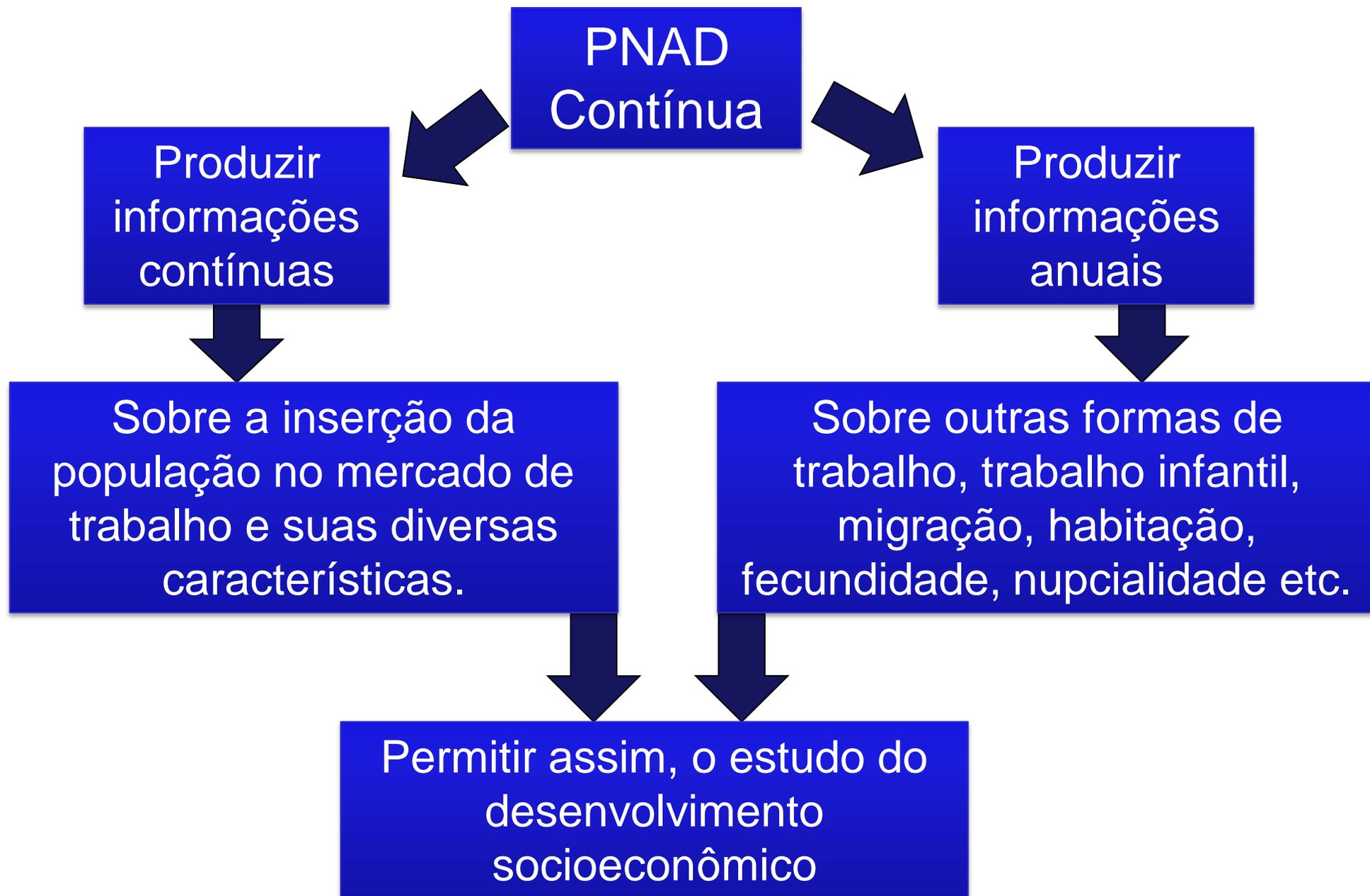
**Lembramos que em fevereiro o IBGE divulgará uma tabela com os valores dos rendimentos domiciliares *per capita* 2015 para o Brasil e as Unidades da Federação (Estados e Distrito Federal), investigados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).**

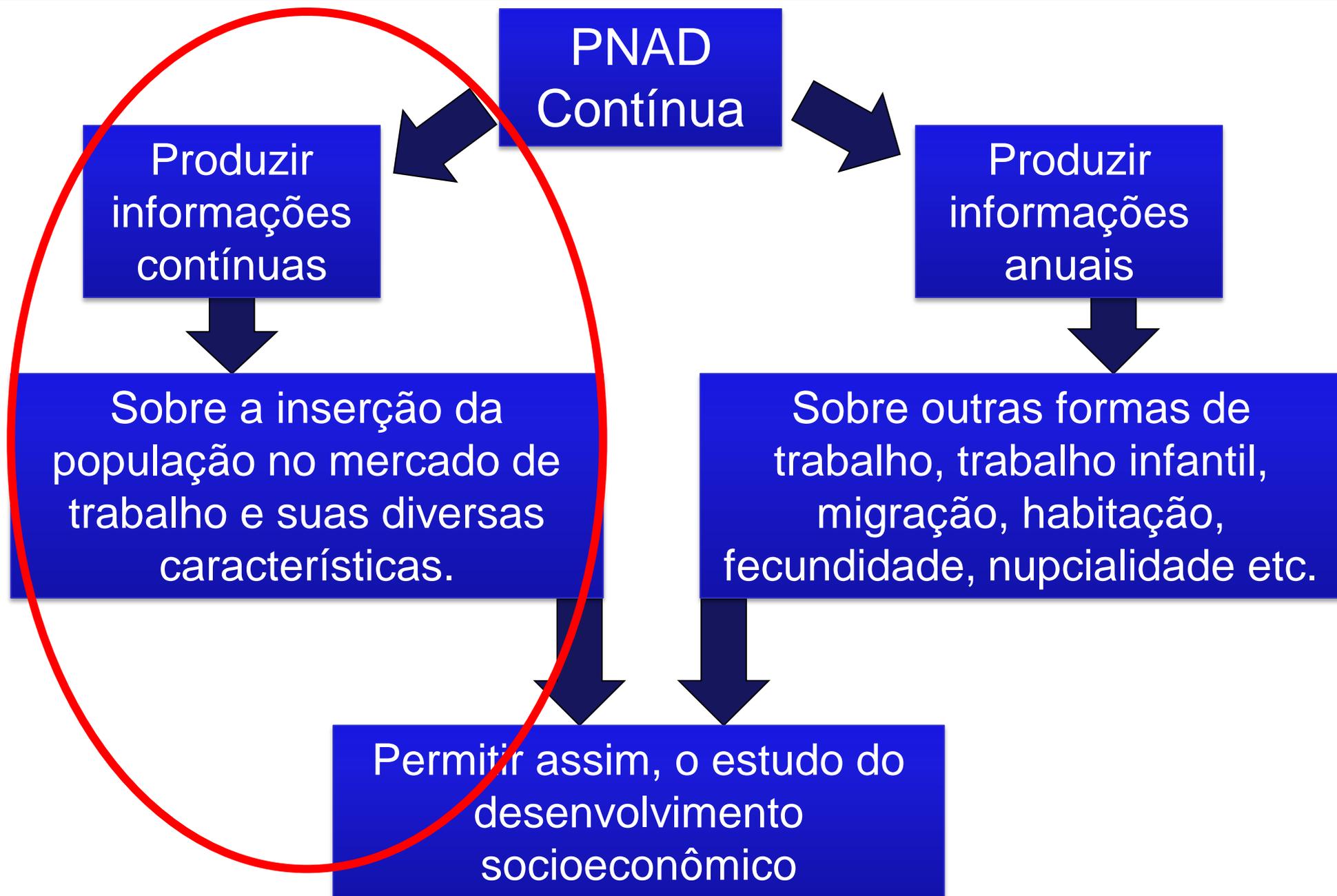
**A divulgação atenderá ao disposto na Lei Complementar 143/2013, que estabelece os novos critérios de rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e, em consequência, aos compromissos assumidos quanto à definição dos valores a serem repassados ao Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo dos fatores representativos do inverso da renda domiciliar *per capita***

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

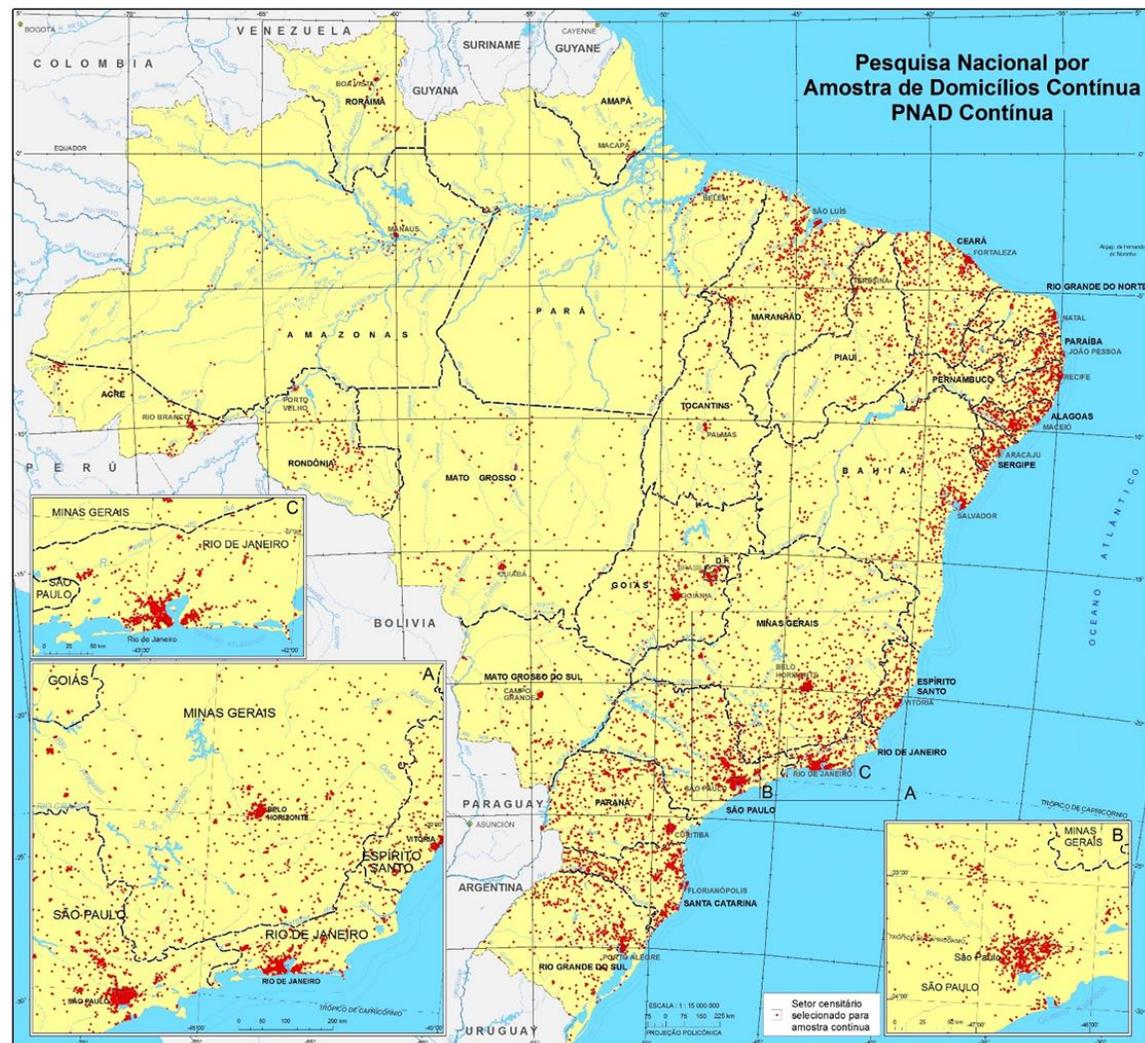
Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua







# PNAD Contínua



15.756 setores  
3.464 municípios

## Abrangência de Coleta das Informações

**Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal**  
**Brasil 70.464**  
**Trimestre cerca de 211 mil domicílios**

**Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente**



# Recomendações Internacionais

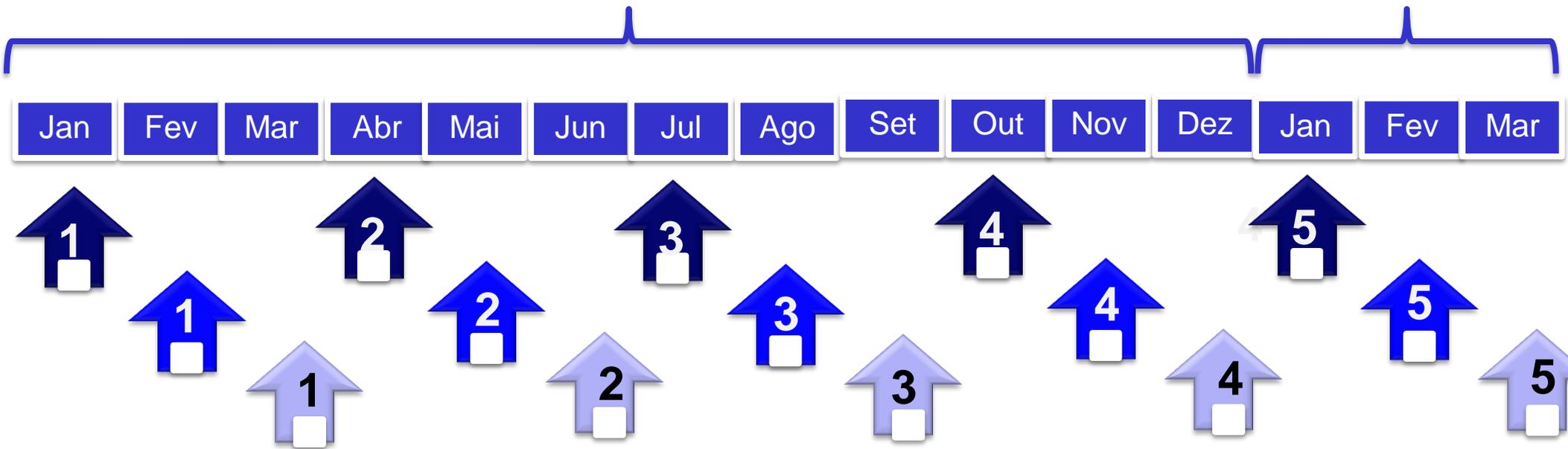
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**

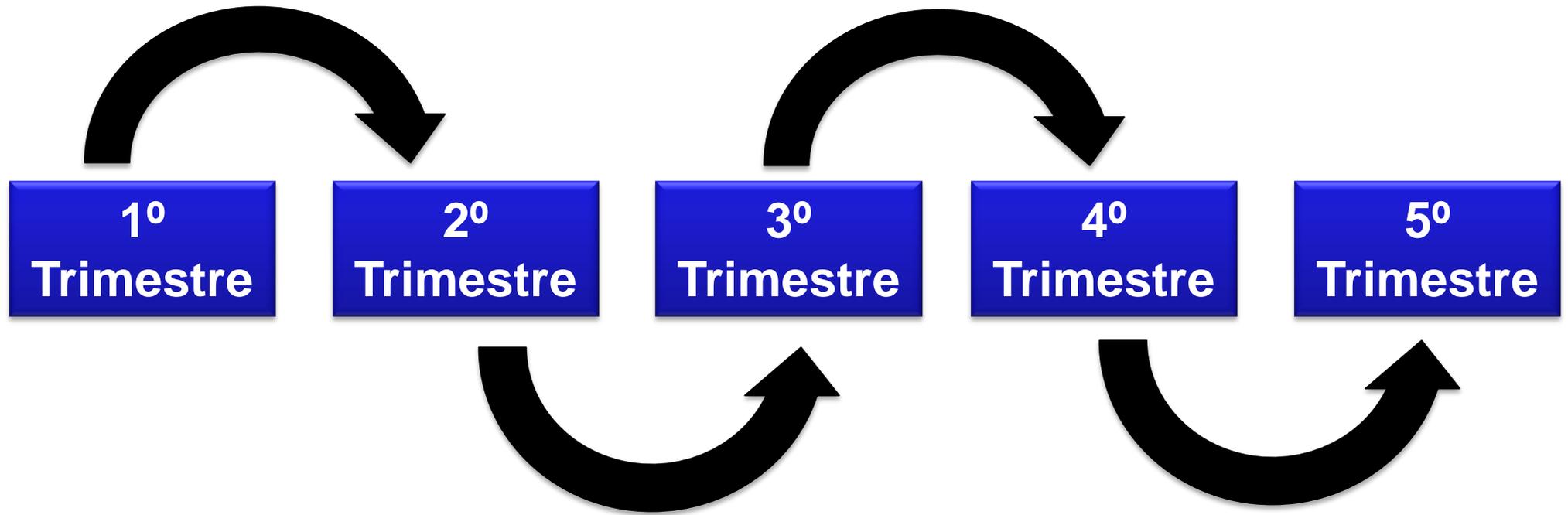


# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado 5 vezes, com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, sendo 5 trimestres.

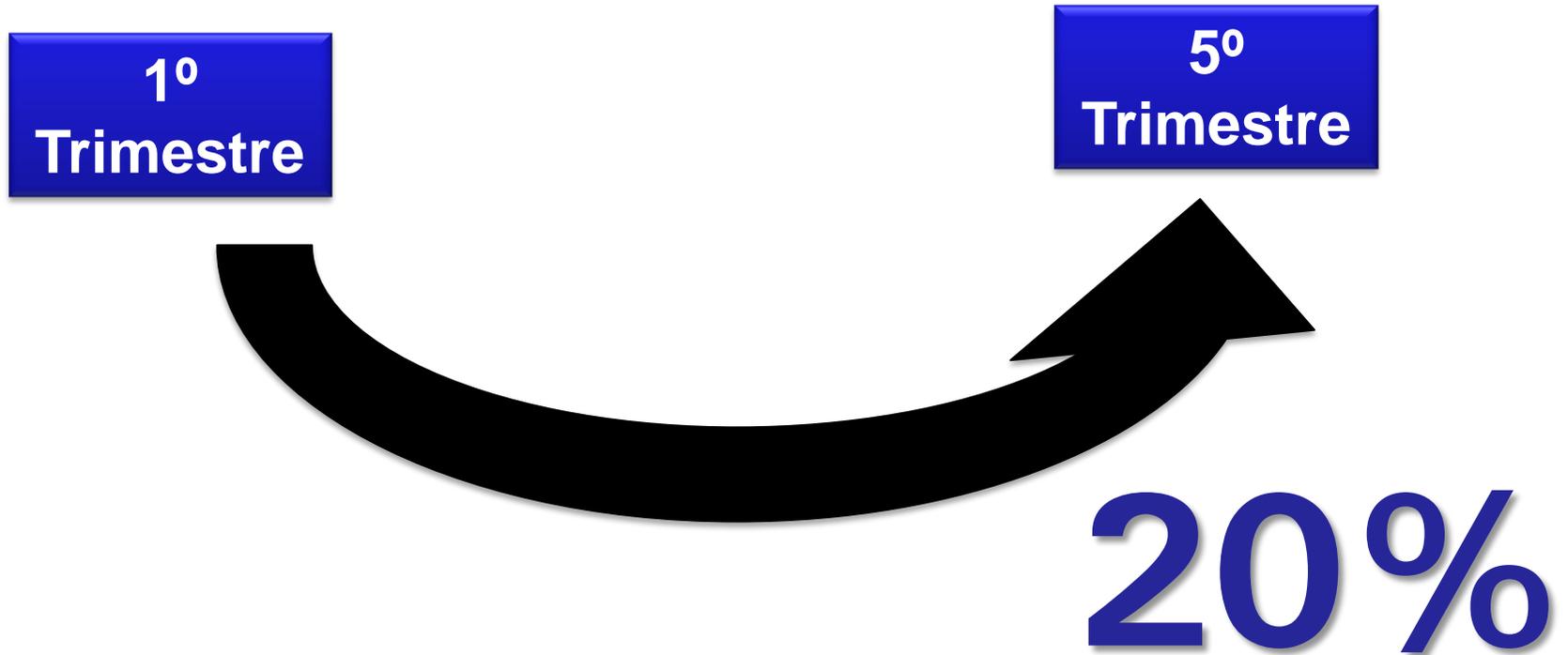
# Sobreposição Trimestral



**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# Sobreposição Anual

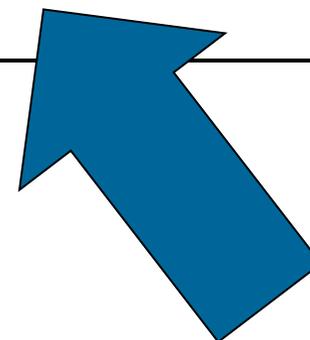
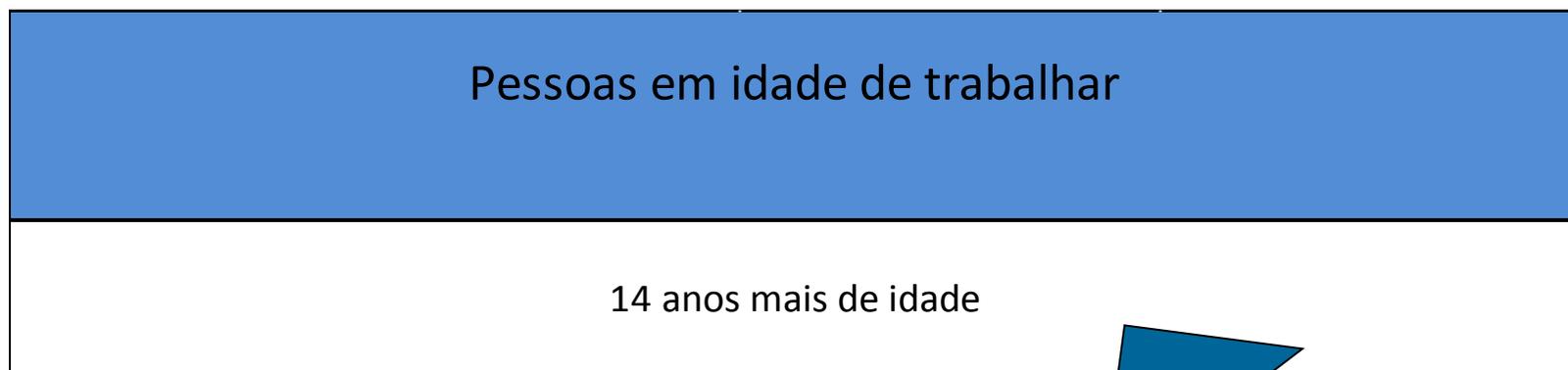


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# **Conceitos e Indicadores**

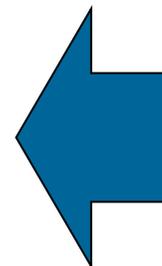
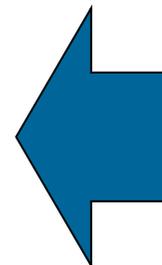
**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

# População em idade de trabalhar



# Ocupação

<p><b>1. Trabalho Remunerado</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);</p>
<p><b>2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>2.1 - que era conta própria ou empregador</p>
<p>2.2 - que era empregado</p>



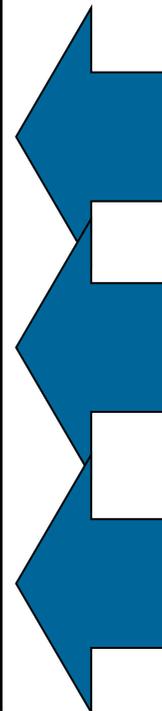
# Desocupados

## Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana



**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

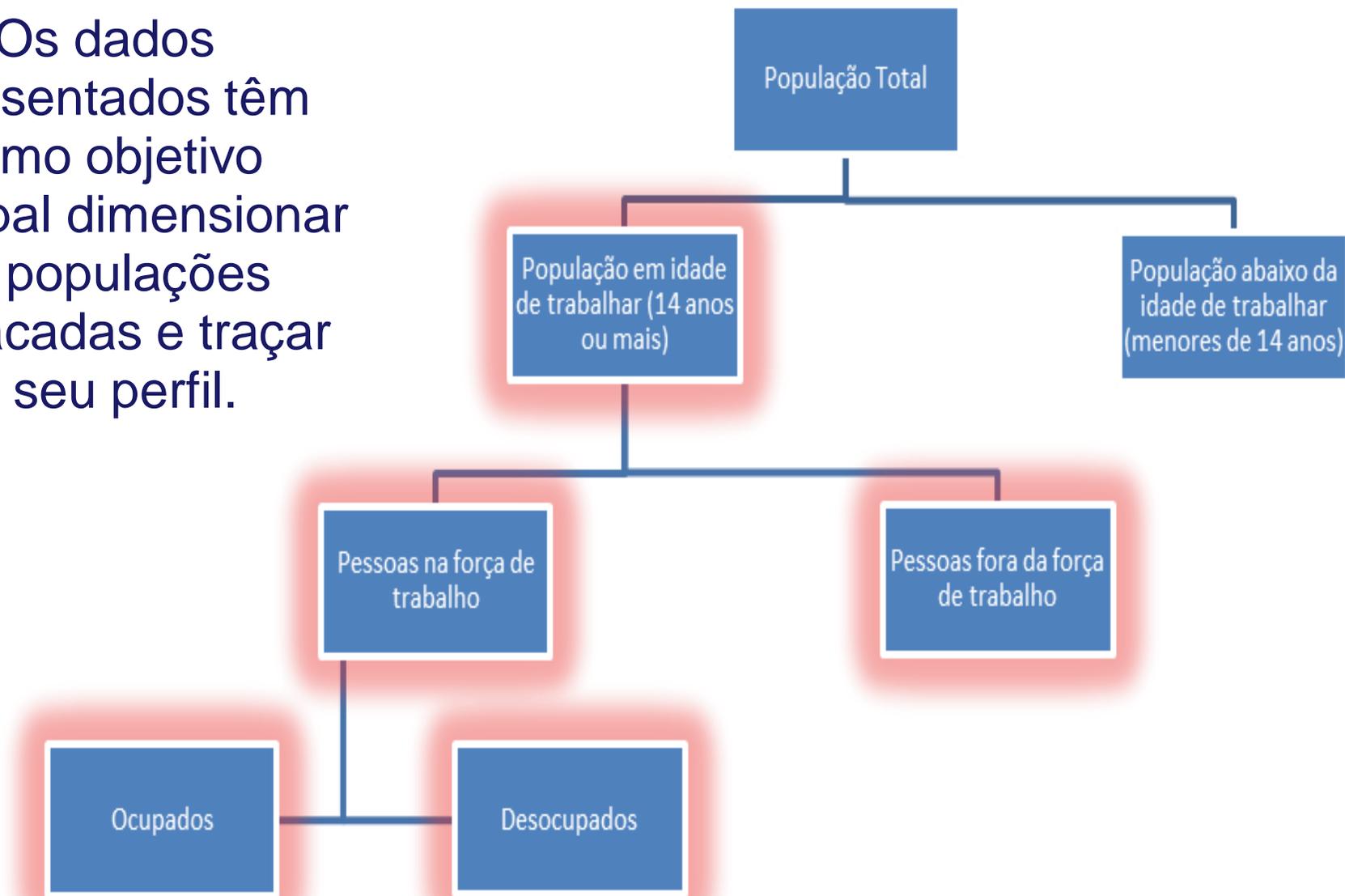
# **Pessoas na força de trabalho**

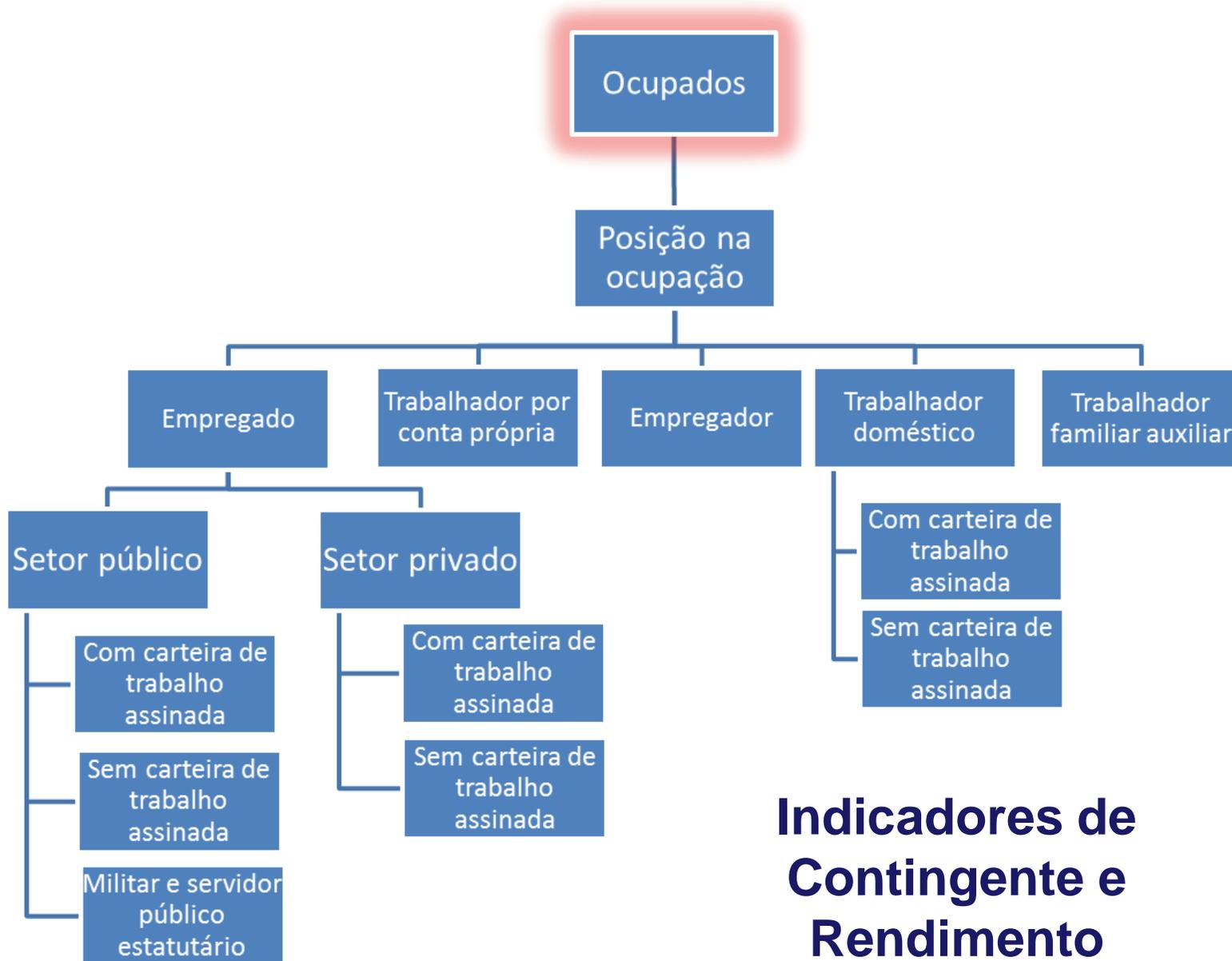
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





**Indicadores de Contingente e Rendimento**

## Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

## Indicadores

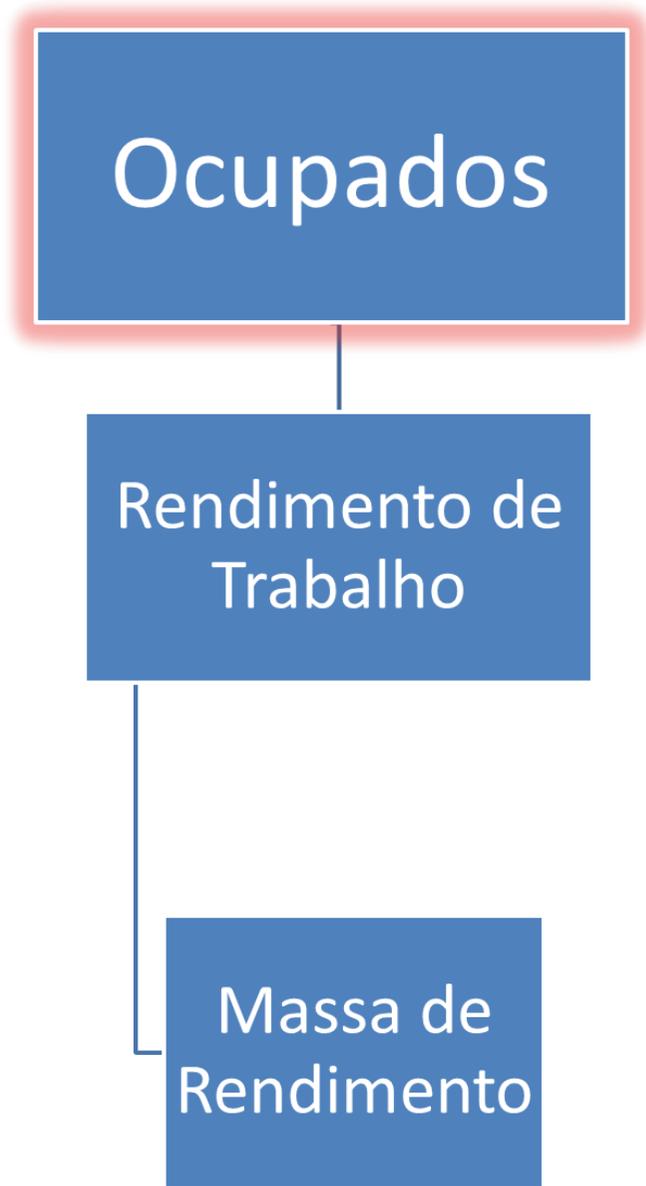
a)Contingente,

b)Rendimento

Ocupados

Rendimento de  
Trabalho

Massa de  
Rendimento



# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I  
n  
d  
i  
c  
a  
d  
o  
r  
e  
s**

**Taxa de participação na força de trabalho** = 
$$\frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Nível da ocupação** = 
$$\frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Taxa de desocupação** = 
$$\frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

# Mercado de Trabalho

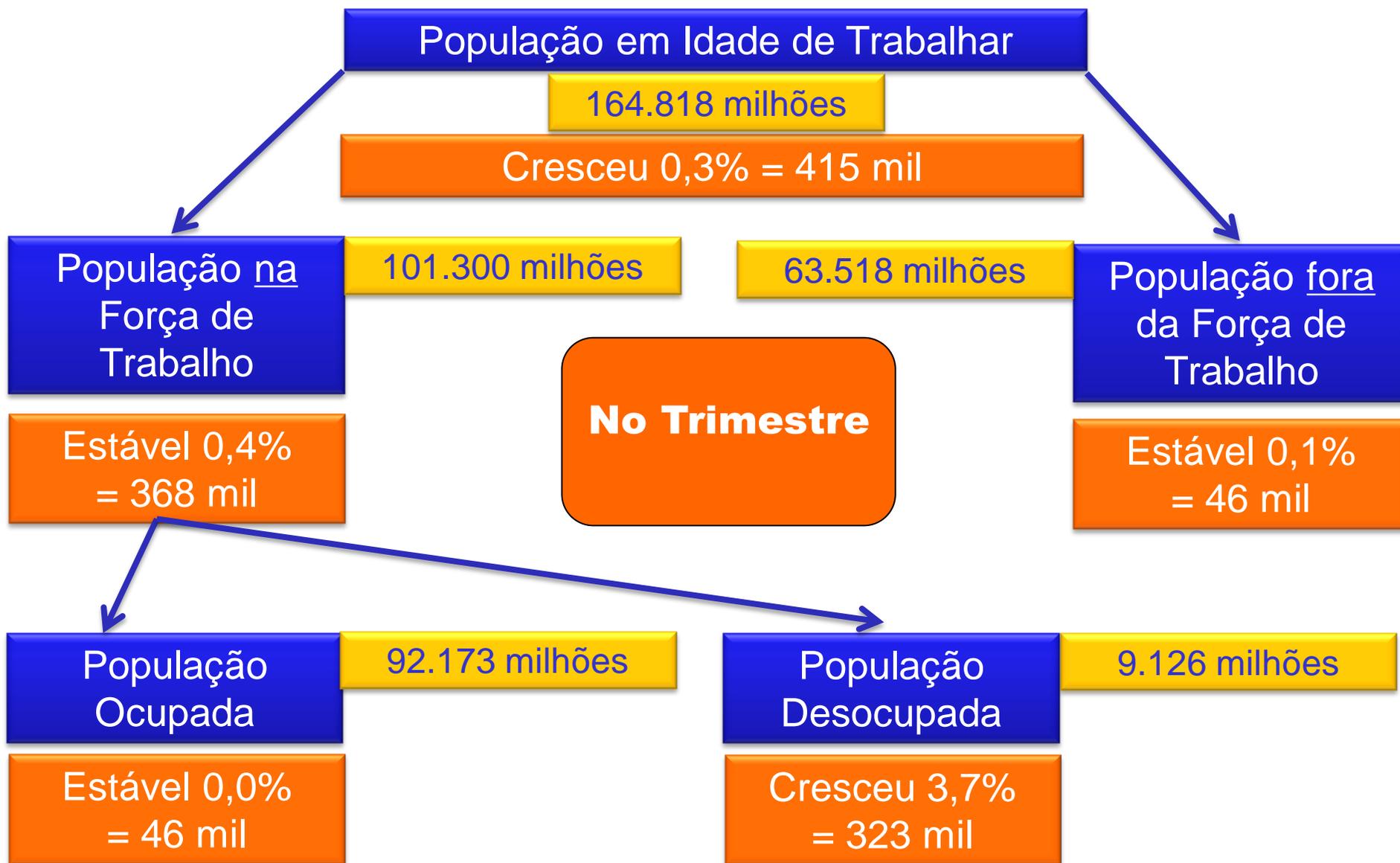
**Resultados mensais  
com base na  
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

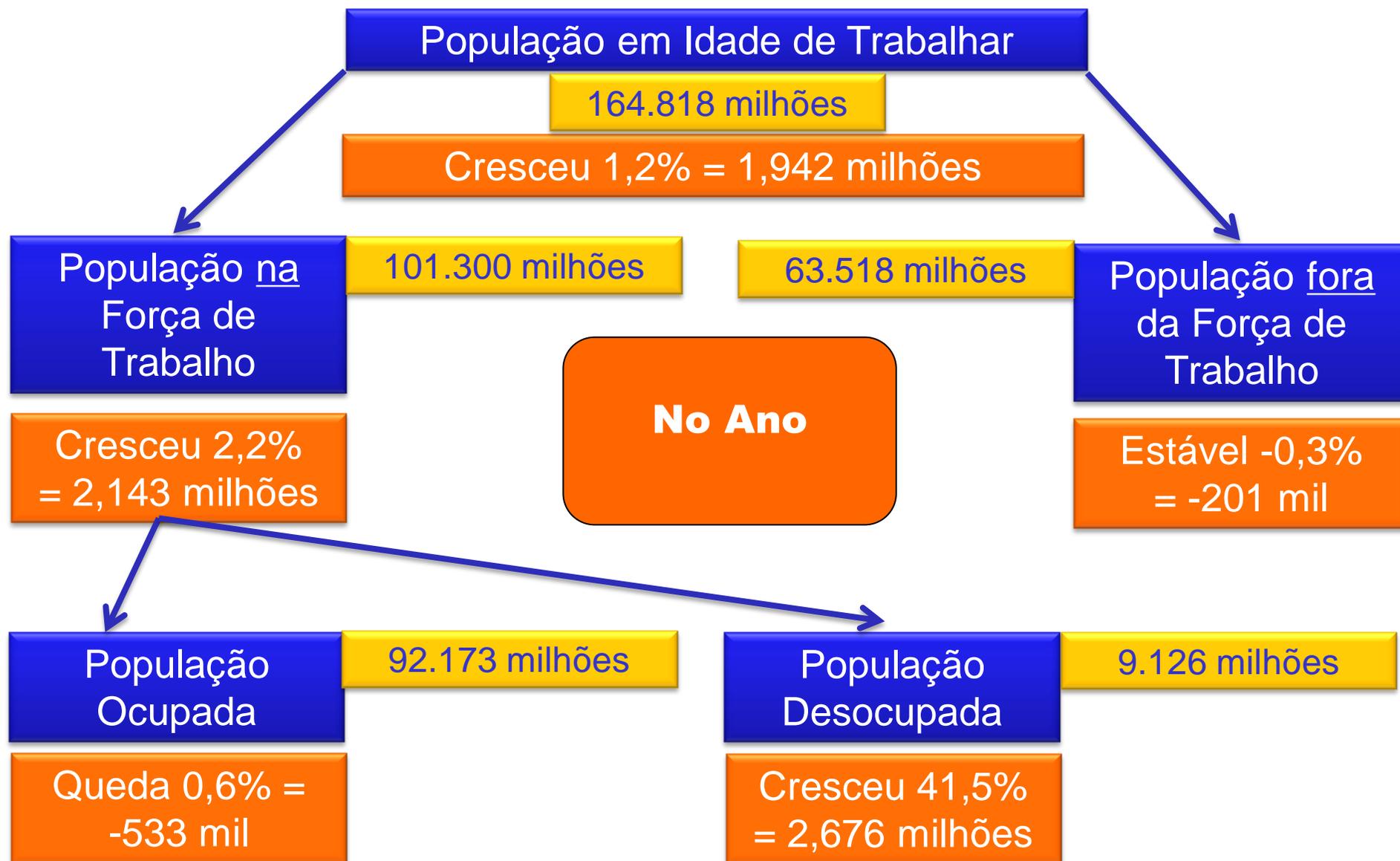
## As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de junho a agosto de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2014**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

# PNAD Contínua – (set-out-nov)



# PNAD Contínua – (set-out-nov)



# Taxa de desocupação

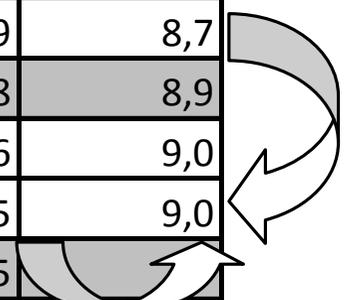
População desocupada

---

População na força de trabalho

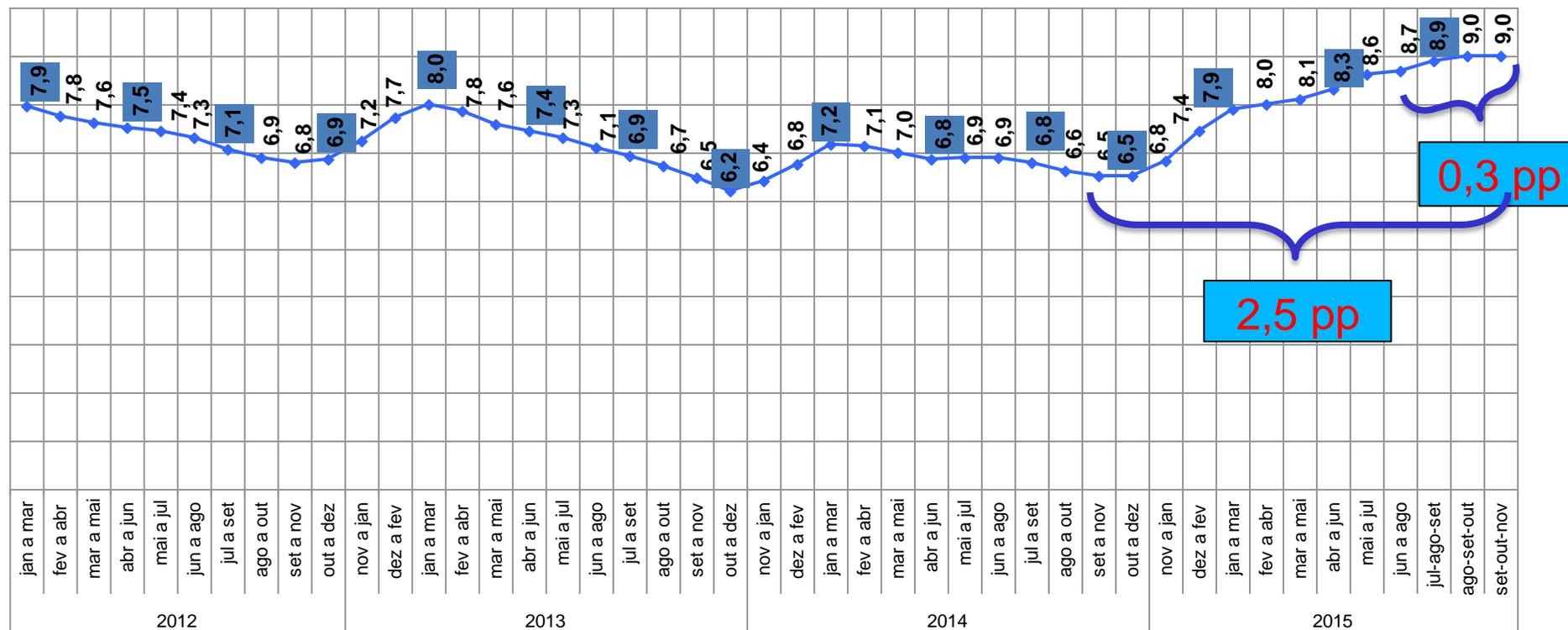
O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
<b>1º</b>	<b>jan-fev-mar</b>	7,9	8,0	7,2	7,9
2º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1
<b>4º</b>	<b>abr-mai-jun</b>	7,5	7,4	6,8	8,3
5º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7
<b>7º</b>	<b>jul-ago-set</b>	7,1	6,9	6,8	8,9
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	9,0
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0
<b>10º</b>	<b>out-nov-dez</b>	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Foi a **MAIOR** taxa de desocupação da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012

Confrontando as estimativas do trimestre de setembro a novembro de 2015 com junho a agosto de 2015, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação **(0,3 pp)**, passando de **8,7%** para **9,0%** nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel de 2014 setembro a novembro de 2014, quando a taxa foi estimada em **6,5%**, também foi observado acréscimo **(2,5 pp)**.

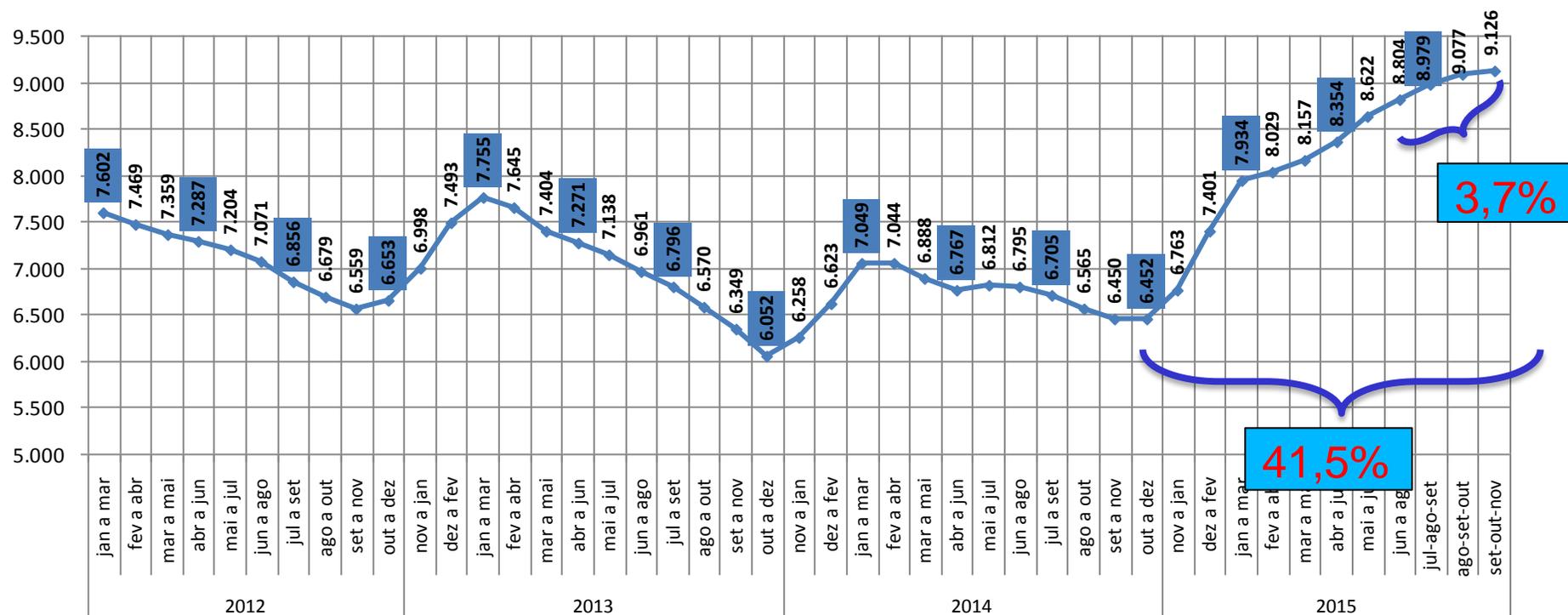
# Desocupação

## Definição

*Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que gera rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.*

*Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.*

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

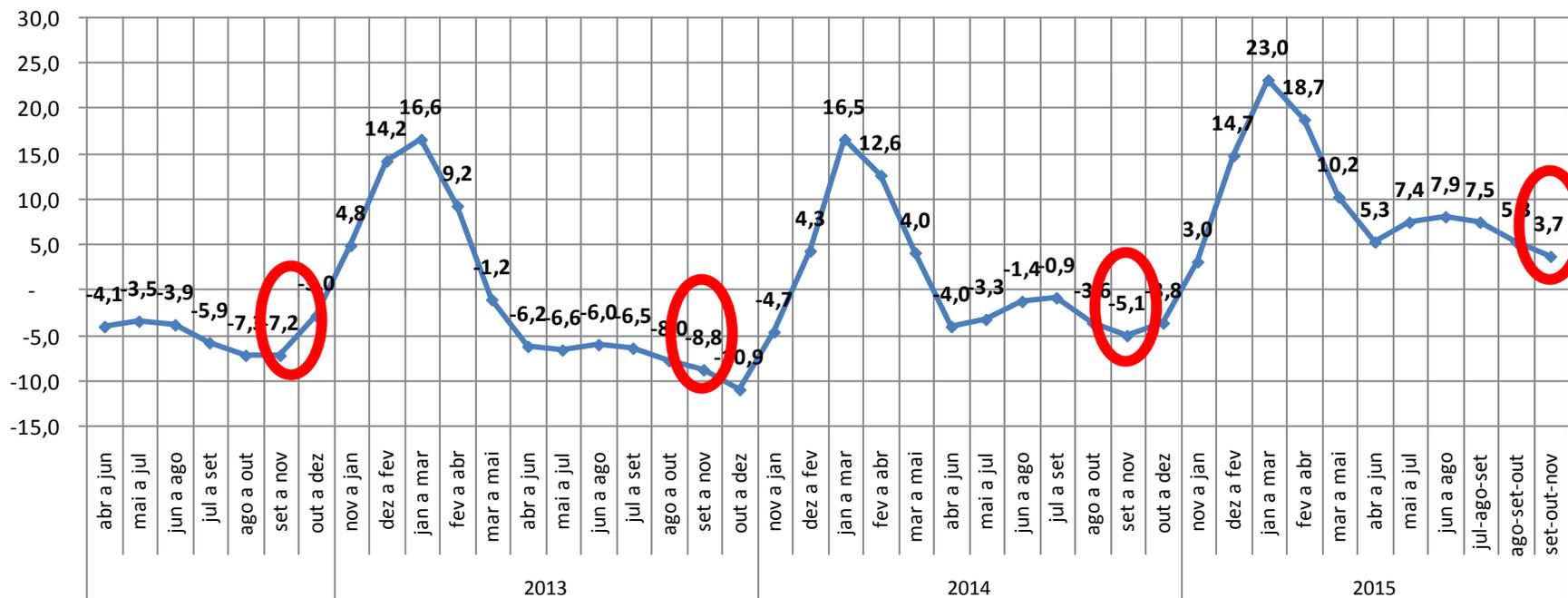


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **9,1 milhões de pessoas desocupadas**. Esta estimativa era **8,8 milhões** no trimestre de **junho a agosto de 2015**, apontando aumento de **323 mil pessoas (3,7%)** que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu em **2,7 milhões**, ou seja, **41,5%**.

# População Desocupada (Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%))

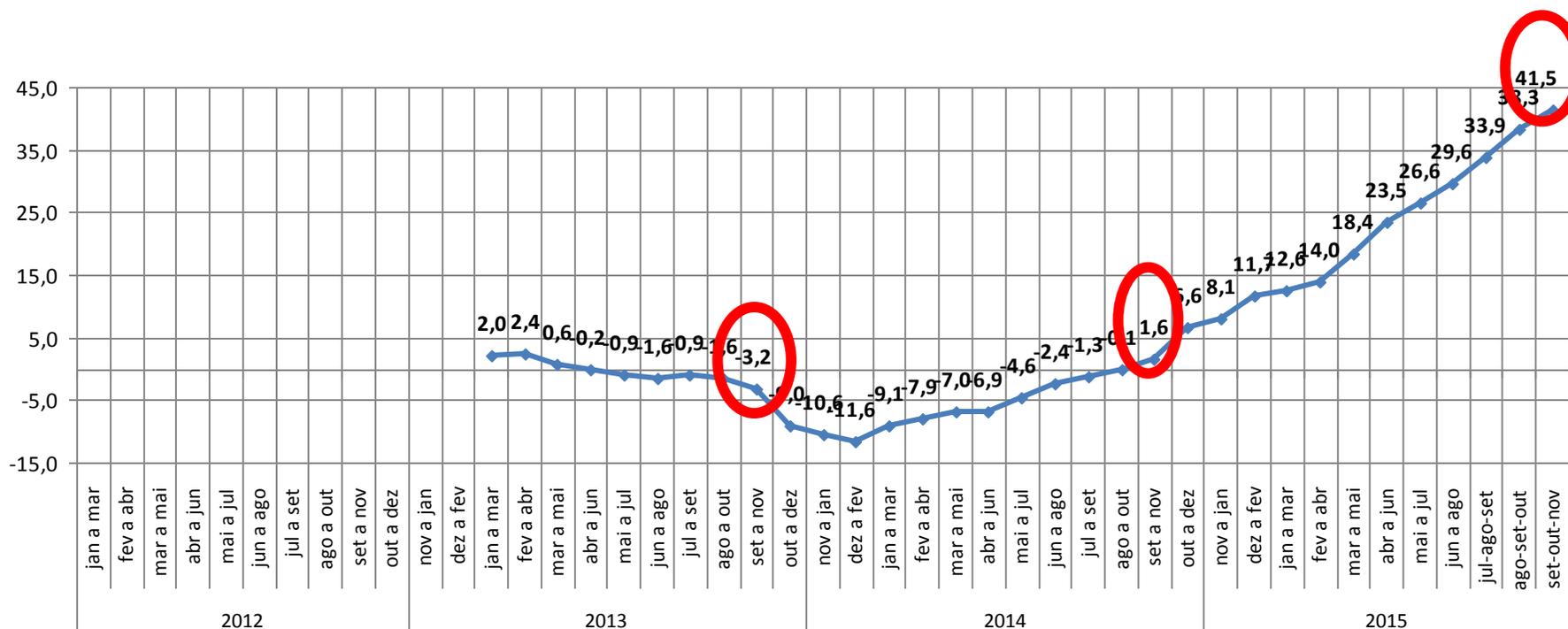


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento da desocupação não verificado em anos anteriores para o período observado, **3,7%**.**

# População Desocupada

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento da desocupacao no ano. Foi a maior variacao da serie para este periodo de comparacao**

# Nível da ocupação

População ocupada

---

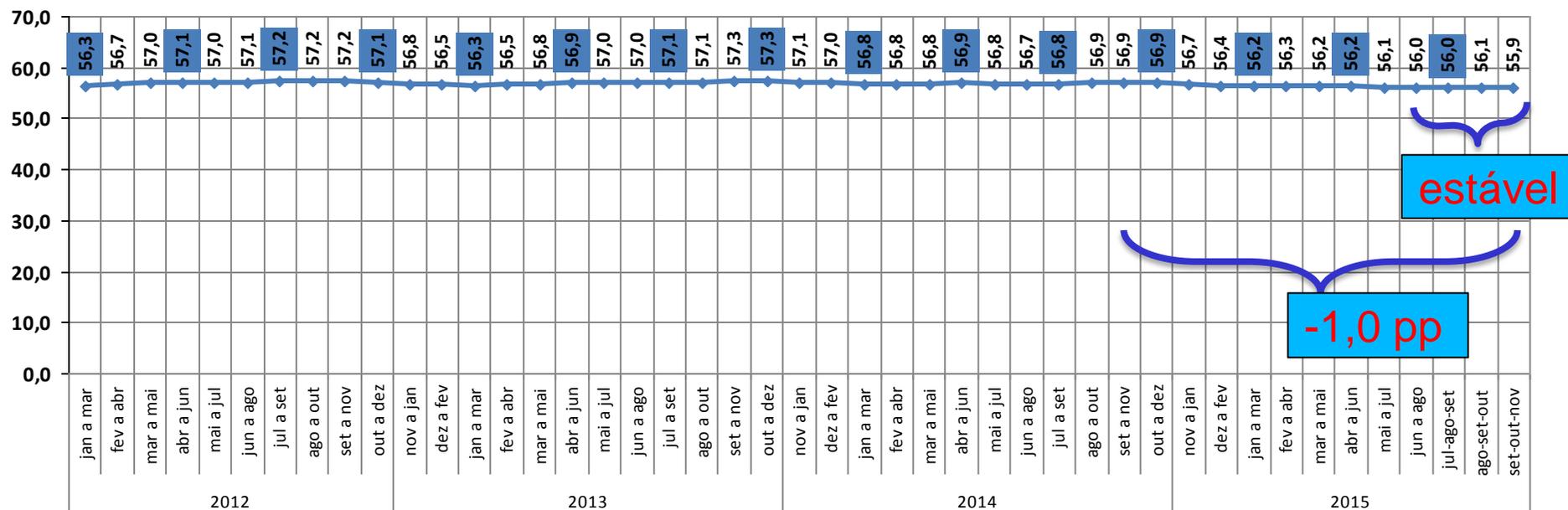
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
<b>1º</b>	<b>jan-fev-mar</b>	56,3	56,3	56,8	56,2
2º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3
3º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2
<b>4º</b>	<b>abr-mai-jun</b>	57,1	56,9	56,9	56,2
5º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0
<b>7º</b>	<b>jul-ago-set</b>	57,2	57,1	56,8	56,0
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9
<b>10º</b>	<b>out-nov-dez</b>	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

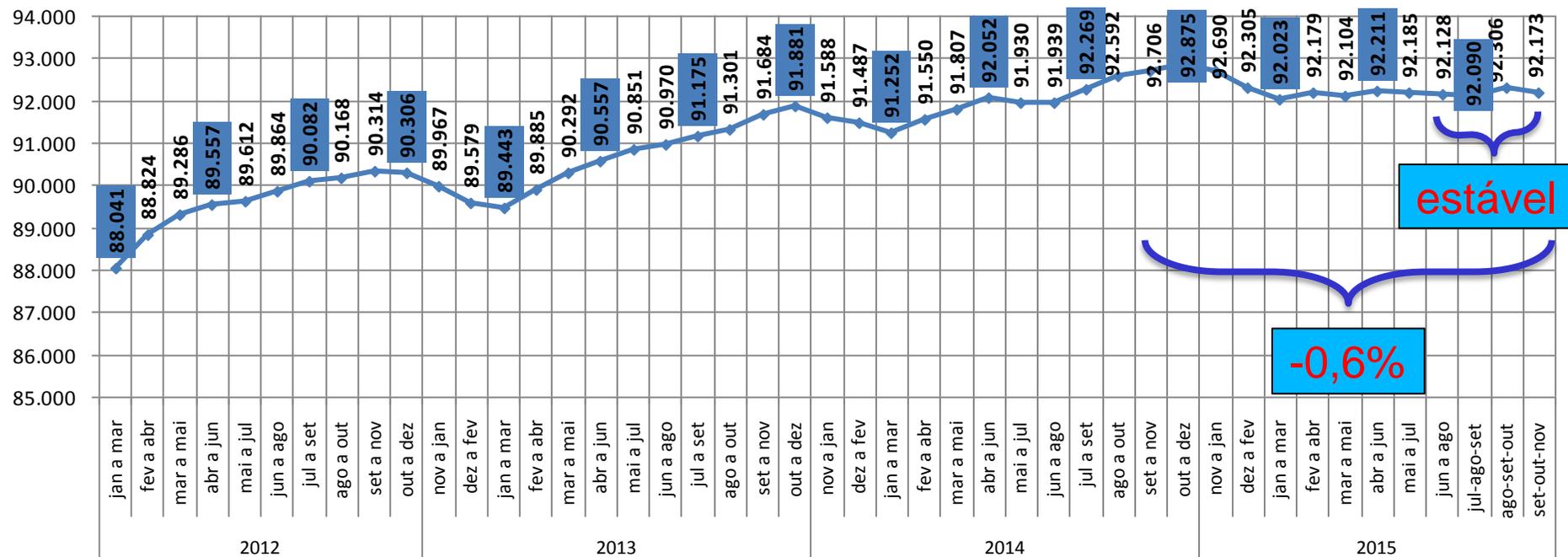
O nível de ocupação foi estimado em **55,9%**, estável frente ao trimestre junho a agosto de 2015. Em um ano caiu **1,0 pp**.

# Ocupação

## Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

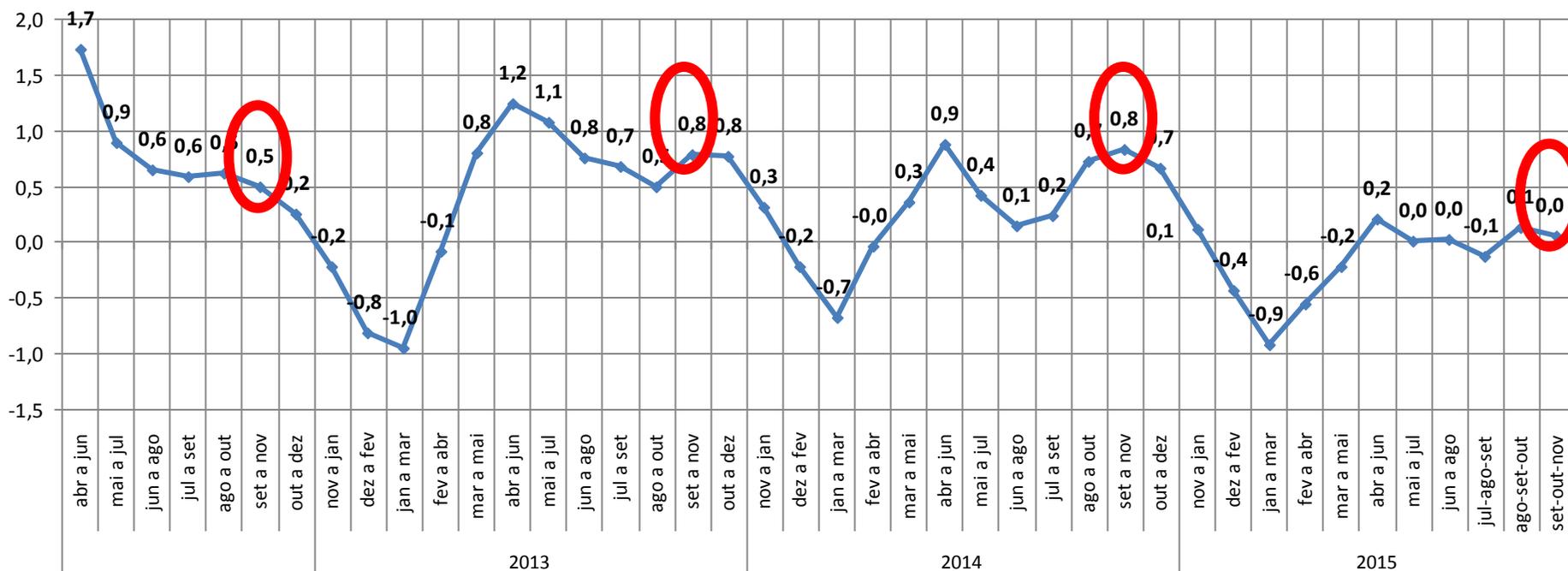
## Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de ocupadas foi estimado em 92,2 milhões, resultado considerado **estável** em ao trimestre de junho a agosto de 2015 e queda de 0,6% em relação ao ano anterior.

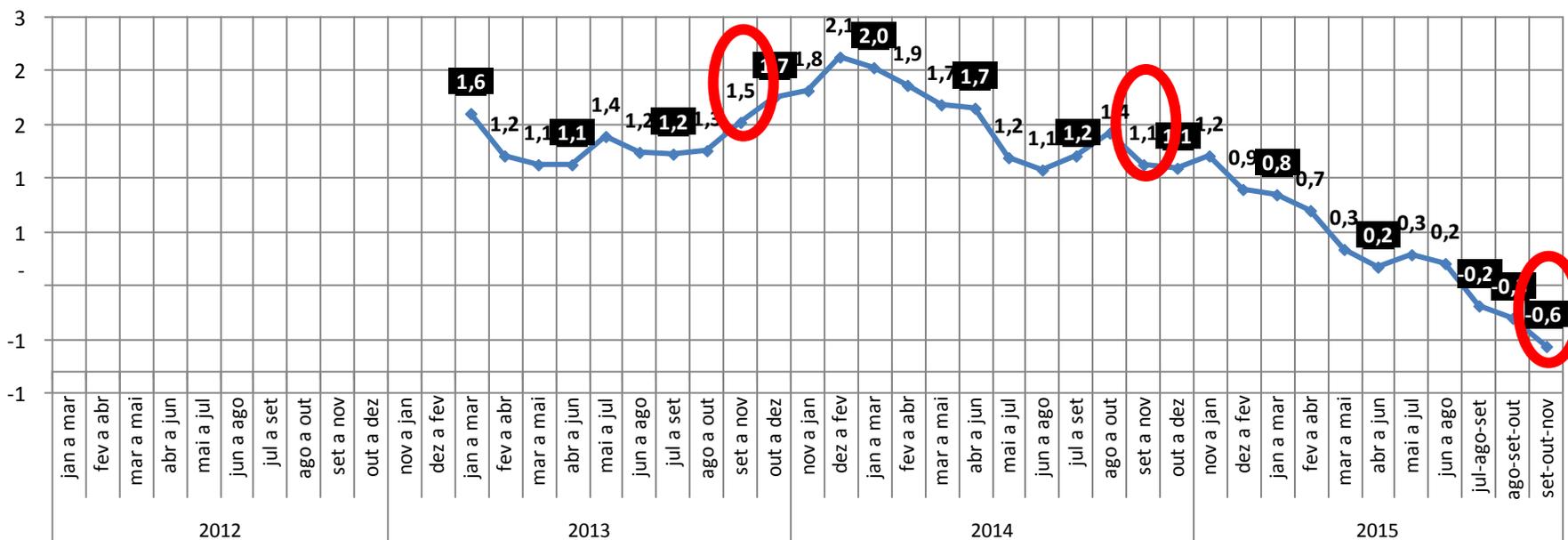
# População Ocupada - **variacoes em relacao ao trimestre anterior**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Estavel, mas observe **variacoes em relacao ao trimestre anterior** para iguais per odos de anos anteriores.**

# População Ocupada - **variacoes anuais**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Observe as **variacoes anuais** para igual trimestre de anos anteriores.

# Rendimento

# Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

## Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

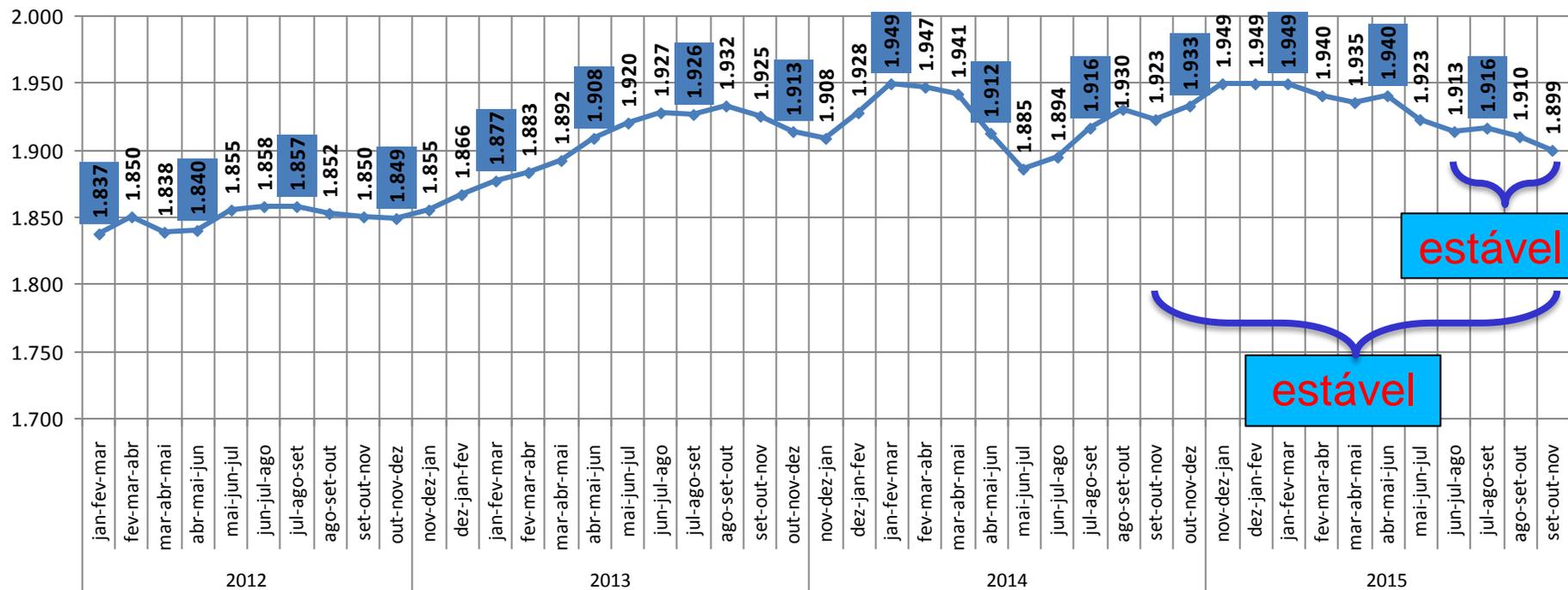
O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
<b>1º</b>	<b>jan-fev-mar</b>	1837	1877	1949	1949
2º	fev-mar-abr	1850	1883	1947	1940
3º	mar-abr-mai	1838	1892	1941	1935
<b>4º</b>	<b>abr-mai-jun</b>	1840	1908	1912	1940
5º	mai-jun-jul	1855	1920	1885	1923
6º	jun-jul-ago	1858	1927	1894	1913
<b>7º</b>	<b>jul-ago-set</b>	1857	1926	1916	1916
8º	ago-set-out	1852	1932	1930	1910
9º	set-out-nov	1850	1925	1923	1899
<b>10º</b>	<b>out-nov-dez</b>	1849	1913	1933	
11º	nov-dez-jan	1855	1908	1949	
12º	dez-jan-fev	1866	1928	1949	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas ficou estável frente ao trimestre de junho a agosto de 2015 e em comparação com igual trimestre de 2014.**

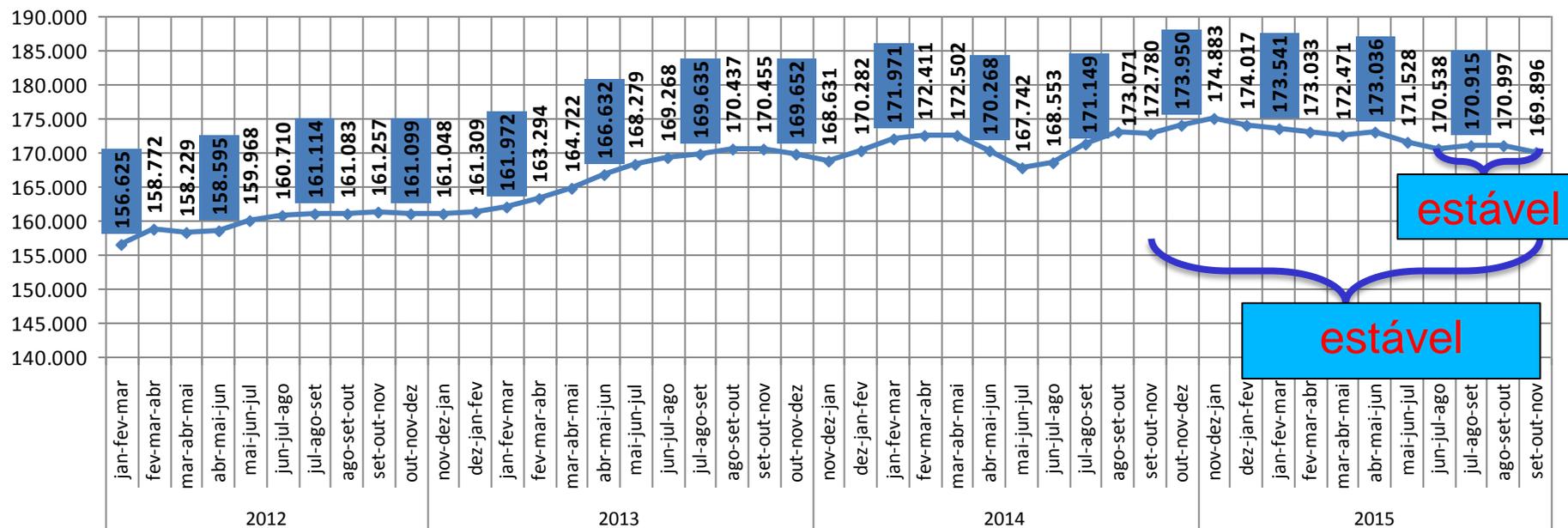
# Massa de Rendimento

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Massa de rendimento real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho  
Brasil - (em milhões de reais)

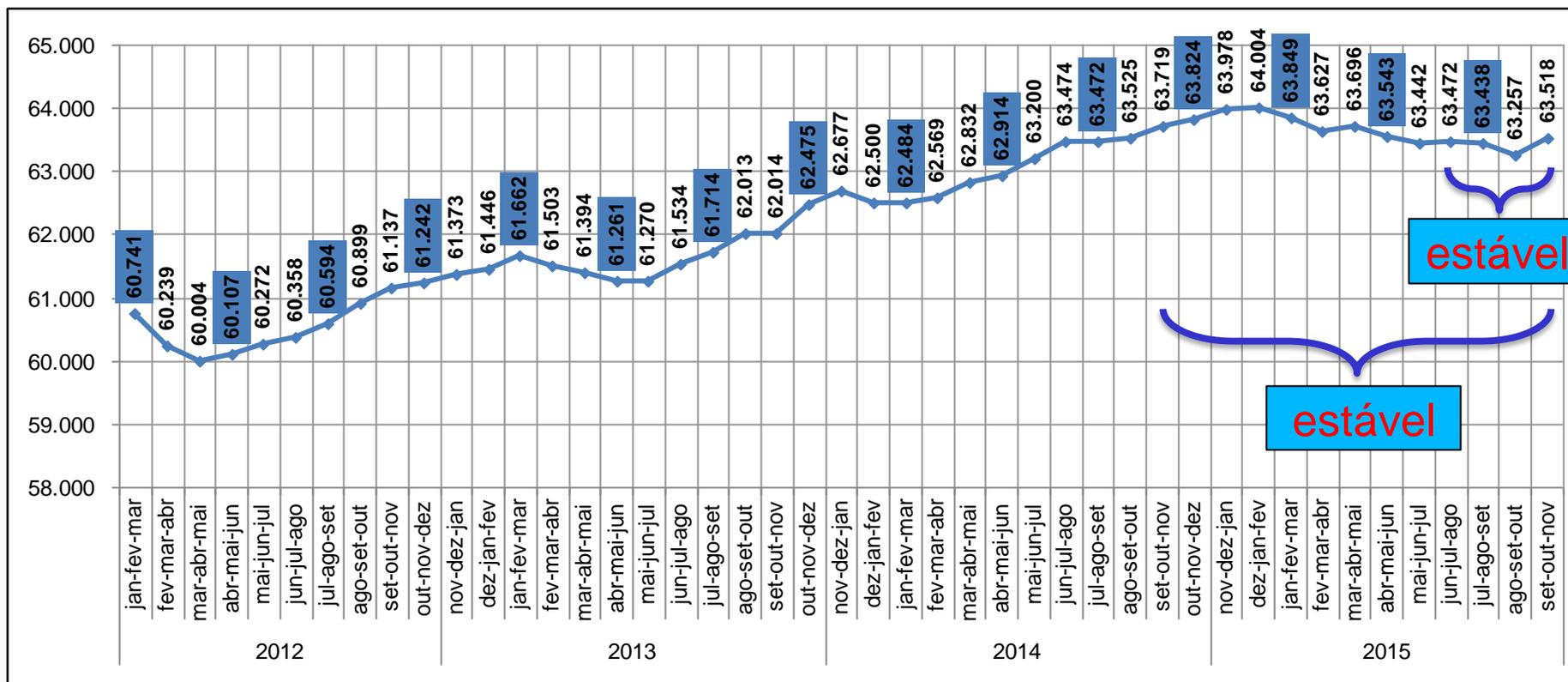


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A massa de rendimento real foi estimada em 169,9 bilhões, estável frente ao trimestre junho a agosto de 2015 e na comparação com igual trimestre de 2014.**

# População Fora da Força de Trabalho

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência - Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A população fora da força de trabalho foi estimada em 63,5 milhões, se mantendo **estável** em relação ao trimestre de junho a agosto de 2015 e ao mesmo trimestre do ano anterior.**

# Quadro Sintetico - PNAD Continua

**Novembro de 2015** *(setembro, outubro e novembro)*

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	set-out-nov/2014	jun-jul-ago/2015	set-out-nov/2015	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	6,5	8,7	9,0	↑	0,3	↑	2,5
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,9	56,0	55,9	→↓	-0,1	↓	-1,0
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	60,9	61,4	61,5	→↑	0,1	↑	0,6

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		set-out-nov/2014	jun-jul-ago/2015	set-out-nov/2015	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	162.875	164.403	164.818	↑	0,3	415	↑	1,2	1.942
	NA FORÇA DE TRABALHO	99.156	100.931	101.300	→I	0,4	368	↑	2,2	2.143
	OCUPADA	92.706	92.128	92.173	→I	0,0	46	↓	-0,6	-533
	DESOCUPADA	6.450	8.804	9.126	↑	3,7	323	↑	41,5	2.676
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.719	63.472	63.518	→I	0,1	46	→I	-0,3	-201
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	36.528	35.539	35.413	→I	-0,4	-126	↓	-3,1	-1.114
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.464	10.082	10.099	→I	0,2	17	↓	-3,5	-364
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.002	6.037	6.230	↑	3,2	192	↑	3,8	228
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.650	11.555	11.398	↓	-1,4	-158	↓	-2,2	-252
	EMPREGADOR	3.888	4.057	4.015	→I	-1,0	-42	→I	3,3	127
	CONTA PRÓPRIA	21.638	22.149	22.607	↑	2,1	458	↑	4,5	969
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.538	2.708	2.411	↓	-11,0	-297	↓	-5,0	-127
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.469	9.531	9.290	↓	-2,5	-241	→I	-1,9	-179
	INDÚSTRIA GERAL	13.384	12.943	12.563	↓	-2,9	-379,0	↓	-6,1	-821
	CONSTRUÇÃO	7.755	7.321	7.767	↑	6,1	446	→I	0,2	12
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.427	17.519	17.646	→I	0,7	127	→I	1,3	219
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.222	4.286	4.415	↑	3,0	129	↑	4,6	193
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.240	4.348	4.449	→I	2,3	102	↑	4,9	209
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.572	10.612	9.903	↓	-6,7	-708	↓	-6,3	-668
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.356	15.340	15.688	↑	2,3	348	↑	2,2	332
	OUTROS SERVIÇOS	4.255	4.179	4.114	→I	-1,5	-65	→I	-3,3	-140
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.007	6.038	6.322	↑	4,7	284	↑	5,2	315

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		1.923	1.913	1.899	→I	-0,7	-14	→I	-1,3	-25
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.812	1.824	1.817	→I	-0,4	-7	→I	0,3	5
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.129	1.067	1.132	↑	6,0	64	→I	0,2	3
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	769	749	750	→I	0,1	1	↓	-2,4	-18
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	2.902	2.861	2.912	→I	1,8	51	→I	0,3	10
	EMPREGADOR	5.009	5.132	4.909	→I	-4,3	-223	→I	-2,0	-100
	CONTA PRÓPRIA	1.508	1.448	1.425	→I	-1,6	-23	↓	-5,5	-83
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.076	1.055	1.060	→I	0,5	5	→I	-1,6	-17
	INDÚSTRIA GERAL	1.895	1.941	1.915	→I	-1,4	-26	→I	1,1	20
	CONSTRUÇÃO	1.573	1.519	1.559	→I	2,6	40	→I	-0,9	-14
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.626	1.588	1.560	→I	-1,7	-28	↓	-4,1	-66
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.025	1.958	1.940	→I	-0,9	-18	→I	-4,2	-85
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.382	1.359	1.353	→I	-0,4	-6	→I	-2,1	-29
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.731	2.704	2.724	→I	0,7	19	→I	-0,3	-7
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.689	2.707	2.721	→I	0,5	13	→I	1,2	32
	OUTROS SERVIÇOS	1.516	1.511	1.471	→I	-2,7	-41	→I	-3,0	-46
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	769	749	750	→I	0,1	1	↓	-2,4	-18	
MASSA DE RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		172.780	170.538	169.896	→I	-0,4	-642	→I	-1,7	-2884

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

## DESOCUPACAO

- 1)No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPACAO**, mostrou movimento de alta no trimestre de setembro a novembro de 2015, **0,3pp no trimestre e 2,5pp no ano**. (justificativa: alta expressiva da desocupacao);
- 2)Foi a **MAIOR** TAXA DE DESOCUPACAO da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012;
- 3)Aumentou a **DESOCUPACAO** no ano, mais **2,7 milhoes de desocupados, ou seja, aumento de 41,5%**. No trimestre o acrescimo foi de **323 mil, ou seja, aumento de 3,7%**.
- 4)A FORCA DE TRABALHO cresceu **2,1 milhoes de pessoas** em um ano.
- 5)A TAXA DE PARTICIPAÇÃO  **aumentou** em função do  **aumento da população desocupada (em um ano passou de 60,9% para 61,5%)**

### Ocupacao

6)A OCUPACAO ficou estavel em relacao ao trimestre de junho a agosto de 2015 e houve queda em comparacao ao trimestre do ano anterior (-0,6%);

7)Com o crescimento da populacao em idade de trabalhar (1,2%) e queda da ocupacao (-0,6%), caiu o **NIVEL DA OCUPACAO**, no ano, de 56,9% para 55,9%;

8)O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA DE TRABALHO** ficou estavel em relacao ao trimestre anterior (-126 mil), e houve queda de 3,1% no ano (1,1 milhao de pessoas);

9)O contingente de EMPREGADORES ficou estavel tanto em relacao ao trimestre como em relacao ao ano anterior, enquanto os TRABALHADORES POR CONTA PROPRIA tiveram aumento de 2,1% no trimestre e 4,5% no ano;

10)O contingente na **INDUSTRIA** reduziu no trimestre 2,9% (-379 mil) e 6,1% no ano (-821 mil);

11)**Na CONSTRUCAO** aumento de 6,1% no trimestre (446 mil); Aumentaram no ano TRANSPORTE e ALOJAMENTO E ALIMENTACAO (4,6% e 4,9%);

## Rendimento

12) O RENDIMENTO DE TRABALHO ficou estavel no trimestre e no ano;

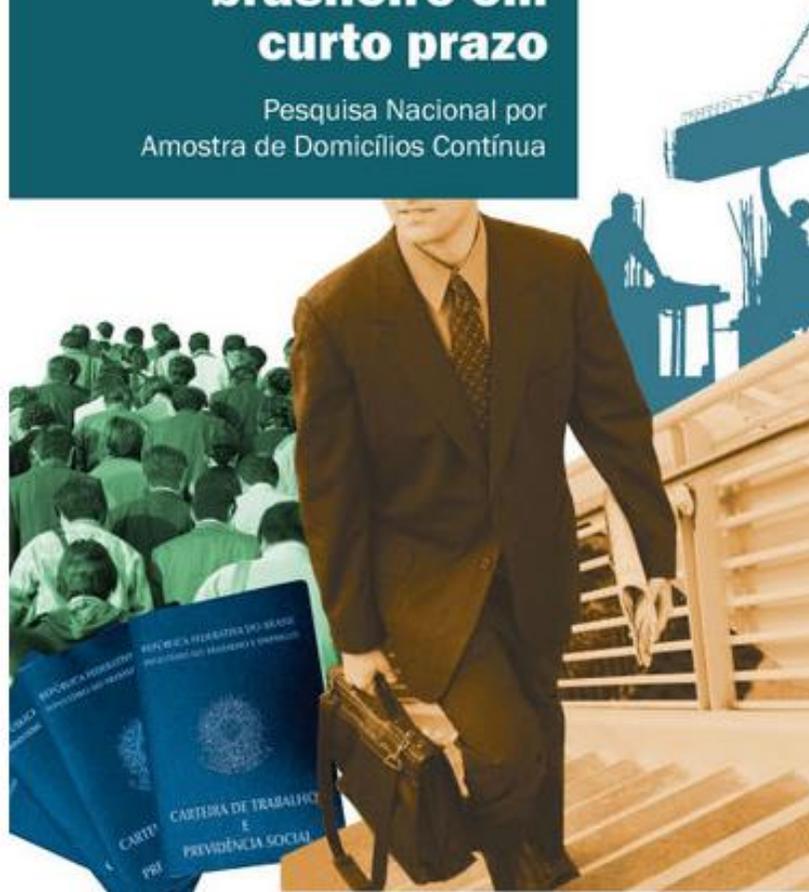
13) O rendimento dos Trabalhadores Com Carteira de Trabalho Assinada ficou estavel tanto no trimestre quanto no ano e o rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira de Trabalho Assinada subiu 6,0% no trimestre;

14) Caiu o rendimento dos Trabalhadores Domesticos no ano, 2,4%;

15) A MASSA DE RENDIMENTO ficou estavel no trimestre e no ano.

## Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



# Obrigado

Telefone: + 55 21 **2142 0882**  
[comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)